

eP1583**Fatores de risco para infecção em adultos hospitalizados: revisão integrativa da literatura**

Bruna Engelman, Alba Luz Rodríguez-Acelas, Wilson Cañon-Montañez, Marcos Barragan da Silva, Aline Tsuma Gaedke Nomura, Manoela Schamarczek Figueiredo, Miriam de Abreu Almeida - UFRGS

INTRODUÇÃO: Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) podem causar danos significativos aos pacientes hospitalizados. Para entender melhor o comportamento das IRAS e elaborar as medidas de controle e prevenção pertinentes, é preciso reconhecer quais os fatores de risco envolvidos no desenvolvimento das infecções hospitalares. **OBJETIVO:** Identificar os fatores de risco de infecção em adultos hospitalizados. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura utilizando-se o método de Whittemore e Knafl. A busca foi realizada nas bases LILACS, Pubmed e Embase, com associação dos descritores riskassessment, inpatients, patientsafety, riskfactors, infection, infectioncontrol, crossinfection. Foram incluídos estudos observacionais analíticos, ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas, nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados entre 2009 e outubro de 2015, artigos com resumos e textos disponíveis na íntegra e que respondessem a questão da pesquisa. Foram excluídos artigos não disponíveis online, em formato de Editoriais ou de Cartas ao Editor. O estudo foi aprovado em Comitê de Ética sob número 160231. **RESULTADO:** Na amostra final foram selecionados 19 artigos, sendo 11 norte-americanos (A) e 8 latino-americanos (B). A partir do levantamento dos estudos identificou-se os seguintes fatores relacionados ao risco de infecção em adultos hospitalizados, os quais foram agrupados em quatro categorias: infecção do Trato Respiratório (ITR), Infecção da Corrente Sanguínea (ICS), Infecção de Sítio Cirúrgica (ISC) e Infecção do Trato Urinário (ITU). Nos estudos A, 54 fatores, sendo 37% do ICS, 27% do ITR e ISC e 7% da ITU. Enquanto nos estudos B totalizaram 13, sendo 38% ITR e 30% de ICS e ISC. Quanto ao nível de evidência, nos estudos A, um foi 1a, um 3a, quatro 3e, dois 3d, três 3c. Em B cinco 3d, três 3e e um 3c. **CONCLUSÃO:** De acordo com a análise dos artigos observa-se a necessidade de mais estudos e consequentemente, um estrito acompanhamento dos riscos relacionados à ocorrência de infecção, considerado um problema de saúde pública pelos agravos à saúde e pelos altos custos econômicos que acarreta. Palavras-chaves: fatores de risco, infecção, adulto